



**MUNICÍPIO DE AVEIRO**  
**Assembleia Municipal**

**ACTA N.º 1**

Sessão de instalação dos órgãos  
autárquicos para o mandato 2005/2009

22/10/2005

Aos vinte e dois dias do mês de Outubro de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, à Praça da República, em Aveiro, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida por Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, presidente da Assembleia Municipal cessante, nos termos do artigo 44.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, proceder à instalação dos novos Órgãos representativos do Município de Aveiro – Câmara Municipal e Assembleia Municipal – que resultaram das eleições realizadas em nove de Outubro de dois mil e cinco.

Pelas 10:00 horas, deu-se início aos trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia cessante efectuado a leitura da “Ordem do Dia” constante da convocatória para esta Sessão de Instalação:

- a) Instalação da Câmara Municipal de Aveiro;**
- b) Instalação da Assembleia Municipal de Aveiro.**

De seguida o Presidente da Assembleia cessante usou da palavra para explicar como a Lei estabelece a forma e o modo de dar posse aos novos órgãos representativos do município, dando de seguida início à cerimónia.

Antes de proceder à instalação da nova Câmara, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara Cessante Dr. Alberto Souto Miranda:

*“Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo Senhor Presidente eleito da Câmara Municipal de Aveiro*

*Exmos demais autarcas eleitos*

*Exmos autarcas cessantes*

*Senhores Deputados*

*Exmo Representante do Sr. Governador Civil*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*O povo de Aveiro votou e os resultados desse momento crucial da nossa democracia ditaram o termo do meu mandato e a eleição de um novo Executivo.*

*Queria hoje, certamente com o coração entristecido, mas com a consciência tranquila e uma irredimível esperança no futuro de Aveiro, dizer-vos o quanto foram gratificantes estes anos.*

*Não é este o momento para balanços de obra feita, para inventários de iniciativas e acções efémeras ou de consequências mais perduráveis, para o recordar de tantas emoções colectivas que pudemos partilhar ou para reportar os projectos lançados e em curso.*

*Nem tão pouco é o caso de recriminar alguém e encontrar bodes expiatórios para culpas próprias ou dissertar sobre as mil e uma explicações que formaram a opção de voto de cada um. Poderia parecer resquício extemporâneo de campanha e sinal de mau perder.*

*A democracia exerceu-se bem e Aveiro votou. Saúdo o Dr. Élio Maia e cumprimento a coligação vencedora. A mim, resta-me agradecer o fantástico tempo em que vos pude representar. Porque quanto ao mais, ensina o nosso poeta maior: “erros meus”; “alguma má fortuna”; “amor ardente”; que às vezes tolda e nos exalta, mas não absolveu.*

*Hoje é o primeiro dia de recordações inebriantes de dois mandatos fecundos e este é o momento para protestar alguma gratidão cívica e pessoal.*

*Queria dizer-vos hoje, o quanta honra constituiu para mim ter sido Presidente da Câmara de Aveiro.*

*Queria dizer-vos hoje, que tive o privilégio de construir Aveiro com autarcas nas juntas de freguesia excepcionais no seu desvelo, na sua abnegação, no seu obreirismo, na sua preocupação social includente.*

*Queria dizer-vos que beneficiei do trabalho e profissionalismo de um conjunto de funcionários e colaboradores zelosos e dedicados e que souberam sempre vestir a camisola de Aveiro, e de suar por ela, de serem extraordinários mesmo sem as ditas horas.*

*Queria dizer-vos que os frutos bons destes mandatos não teriam sido possíveis sem a colaboração de muitas entidades e organismos do Estado, sem o trabalho inestimável das nossas associações e colectividades sociais, culturais e desportivas, sem uma comunidade estimulante e ambiciosa, sem cidadãos exigentes e intervenientes, de agudo sentido crítico e justa impaciência cívica, desesperando com as pequenas e incómodas ineficiências dos poderes municipais e impondo qualidade acrescida e bom planeamento aos grandes projectos. Dizer-vos que tudo teria sido pobre se não tivéssemos tido uma oposição tão rica e uma Assembleia Municipal tão participativa.*

*Queria dizer-vos que tive oportunidade de conhecer homens e mulheres simples, mas de edificante grandeza humana, gente de rara nobreza de carácter, gente com uma tenacidade para lutar pelos outros interpelante, gente empreendedora e visionária capaz de nos fazer sonhar e de os sonhos fazer.*

*Queria dizer-vos que as coisas boas deste mandato (e tantas foram) se devem ao Eduardo Feio, à Lusitana Fonseca, à Marília Martins, ao Domingos Cerqueira e ao Pedro Silva — vereadores com pelouros atribuídos. Aprendi imenso com eles. Aveiro deve-lhes muito. À sua entrega total e a desoras, à sua inteligência e sentido prospectivo, à sua capacidade de gestão e de diplomacia, à sua lealdade e iniciativa, à sua seriedade e sentido de responsabilidade, à clarividência política e ao destemor, a um aveirismo respirado e pulsado com respeito pelo património e pela nossa identidade mais essencial, mas, também, pela universalidade e pela antecipação do futuro.*

*E que elas também se ficam a dever aos restantes vereadores, o Dr. Miguel Capão Filipe, o Dr. Joaquim Marques e o Eng. Ângelo Pires, que souberam sempre temperar as nossas propostas e decisões com a sua análise crítica e nunca deixaram que a divergência política minasse o respeito, a consideração pessoal e a amizade. Estes foram anos excepcionais de que me orgulho e que a História avaliará.*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Meu caro Élio Maia*

*Ser autarca hoje em dia é cada vez mais um acto de coragem. Com uma economia persistentemente recessiva, uma voracidade noticiosa que diariamente nos expõe e questiona e uma cultura perigosa de descrença na política e nos políticos e um modismo de especial maledicência do poder local, ser autarca implica a assunção de muitos riscos, renúncias e algum estoicismo para lidar na praça pública, com toda a espécie de tropelias éticas e malfeitorias mediócras e impunes.*

*Fui autarca sem sentir sacrifício, porque foi uma honra poder servir o interesse público e deixo de ser autarca sem que me pese a consciência, porque nunca da honra abdiquei na sua prossecução.*

*Nestes tempos de torpor axiológico, de globalização dos problemas e paradigmas, de súbita consciência dos nossos limites ambientais, de perturbadoras novidades na estruturação e no valor do trabalho, de rupturas nas fronteiras da nossa condição humana, que ainda não sabemos se são rombos ou ganhos de humanidade, tudo marcado pelo frenesi prodigioso da*

*ciência e exponenciado e acelerado pelas redes comunicacionais, é reconfortante mantermos alguns valores, alguns amigos, algum espaço vital.*

*Aveiro é o nosso espaço vital. A política trouxe-nos mais e valiosos amigos. E não nos apartámos dos valores que proclamámos quando tomamos posse. Partimos daqui para o mundo, mas trazemos o mundo de volta, para engrandecermos as nossas gentes e tentarmos ser mais justos e equitativos e exaurirmos menos a natureza. Temos uma responsabilidade ética e um imperativo de solidariedade para com os nossos semelhantes, mesmo se eles são diferentes e sobretudo se eles são menos capazes, mas também temos uma responsabilidade ética para com a vivencialidade da terra que deixamos aos vindouros. Cada vez mais, passa por aí, algures, o sentido do poder público autárquico. E pela educação, chave da compreensão e da inovação, da urgente qualificação, passaporte indispensável para a cidadania. Porque precisamos mais, cada dia que passa, de uma comunidade coesa e justa, de um território e uma economia sustentáveis, de uma cidadania mais exigente.*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Na hora da partida permitam-me que evoque um dos nossos opositores à câmara, alguém que, perdendo, já tinha ganho o nosso respeito cívico e a nossa estima: o Dr. António Salavessa que, depois de muitos anos de combate autárquico irrepreensível, não conseguiu ser eleito. Vai fazer-nos falta a sua vigilância cívica activa. E permita-me que saúde, também, todos os vencidos desta disputa e sobretudo aqueles que estavam em funções autárquicas nas Juntas de Freguesia. A todos é devida uma palavra de apreço e de reconhecimento.*

*Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante*

*São já lendárias as sessões que vivemos nestes dois mandatos. A sua Presidência obrigou-nos a todos a um esforço acrescido, mas concluiu tributando-lhe o mérito de, como ninguém, com a sua ímpar personalidade e argúcia política ter contribuído para dignificar o trabalho do nosso parlamento e a sua consolidação e de, com isso, obrigar o executivo a um melhor desempenho.*

*Dr. Élio Maia, Sr. Presidente eleito da Câmara Municipal de Aveiro*

*Quero especialmente cumprimentá-lo neste momento de passagem de testemunho.*

*Felicito-o pela vitória. E deposito nas suas mãos as chaves da porta da Câmara. Por esta porta entrei com esperança e por ela saio com orgulho.*

*Sei que o anima o mesmo espírito e a mesma vontade.*

*Saiba que fui muito feliz nesta nossa casa.*

*E que desejo, sinceramente, que aqui encontre a mesma ventura.*

*Quando tomei posse, há sete anos e dez meses, disse que eram precisos os actos para as palavras fazerem sentido. E feitos os actos, valeu a pena o compromisso.*

*Fica, então o meu último acto como Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que é uma palavra para si: em nome de Aveiro, desejo-lhe as maiores felicidades e muito sucesso para o futuro da nossa terra.”*

**De seguida o Presidente da Assembleia cessante deu início ao acto de instalação.**

#### **a) INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

***Fazendo parte da lista de coligação Juntos por Aveiro (PPD/PSD-CDS/PP) – Élio Manuel Delgado da Maia, Luís Miguel Capão Filipe, Carlos Manuel da Silva Santos, Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira e Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno;***

***Fazendo parte da lista do Partido Socialista (PS) – Alberto Afonso Souto de Miranda, Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Lusitana Maria Geraldês da Fonseca e Marília Fernanda Correia Martins.***

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a legitimidade e identidade dos eleitos, o Presidente da Assembleia cessante, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, declarou-os investidos nas suas funções, sendo Presidente da Câmara Municipal, Élio Manuel Delgado da Maia.

Concluído o acto de posse dos membros do Executivo Municipal, o Presidente da Assembleia Cessante deu a palavra ao novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Presidente da Câmara – Dr. Élio Maia:

*“Minhas Senhoras e meus Senhores*

*Obrigado pela vossa presença a qual que me sensibiliza de uma forma muito particular.*

*É com muita honra, que acabo de ser investido nas funções de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.*

*Um homem realiza-se no serviço à sua terra, na devoção à sua comunidade, na defesa dos valores identitários do espaço físico e simbólico que habita e na criação de sonhos que rasguem horizontes para a modernidade e para o futuro.*

*A confiança que em nós foi depositada no passado dia nove constitui um desafio aliciante: o de poder contribuir para o desenvolvimento deste município, assente numa língua de terra conquistada à natureza, ao atlântico, através do esforço de gerações de homens e mulheres aveirenses.*

*Estou consciente da grande responsabilidade que assumimos. Cumpre-nos dar continuidade à história milenar de Aveiro que se encontra repleta de momentos e de exemplos únicos, de entrega, de trabalho e de dedicação.*

*Temos o incontornável dever, de sermos merecedores e dignos deste passado exemplar e desta história rica.*

*Aveiro, escreveu-se na história, como terra de igualdade e de liberdade. Estes princípios constituem um espólio valioso de uma âncora que encontra solo firme para atracar os valores de fraternidade e de democracia.*

*A vida democrática não se faz de roturas, nem de movimentos abruptos de negação. Faz-se e valoriza-se, no respeito por todos os que a consolidam na esfera da vida pública. Por isso, será elementar, sublinhar neste momento o trabalho em prol de Aveiro realizado pelos executivos liderados pelo Dr. Alberto Souto, pelo Prof. Celso Santos, pelo Dr. José Girão Pereira — e tantos outros que os antecederam.*

*Este é para mim um acto de justo reconhecimento que representará certamente um sentimento alargado ao conjunto dos aveirenses.*

*Nesta minha primeira intervenção, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, afigura-se-me com um imperativo ético reafirmar cada uma das propostas, que num passado muito recente apresentámos publicamente.*

*Queremos hoje, aqui, perante todos os aveirenses, reafirmar cada palavra, cada promessa e cada compromisso que assumimos. Actos solenes como o de hoje servem também para nos recordar a todos que há promessas e há palavras que não podem ser vãs.*

*Temos um ideal de uma Câmara próxima dos cidadãos, em que cada um e todos se sintam responsáveis e responsabilizados pelo desenvolvimento que queremos para o nosso concelho. Ambicionamos encontrar em cada cidadão um agente dinamizador, capaz de contribuir activamente com o seu esforço, com a sua dedicação, com o seu trabalho, para a transformação que desejamos operar.*

*Na nossa visão, os cidadãos são o recurso fundamental para o processo de desenvolvimento, pelo que urge fomentar a sua participação nos mecanismos de decisão.*

*Pretendemos ser uma Câmara que potencie as sinergias das suas catorze freguesias, que envolva as suas forças vivas de cada uma, e de todas elas, de modo a reduzir as assimetrias existentes.*

*Para tanto, cada um dos cerca de duzentos autarcas eleitos no nosso concelho, para as catorze Assembleias das Juntas de Freguesia, para a Assembleia Municipal, para a Câmara Municipal, cada um deles, irá ser encarado como o primeiro responsável e agente multiplicador na sua autarquia e no órgão para que foi eleito, no desencadear do processo que venha a potenciar a construção de um concelho mais comprometido e mais solidário.*

*De S. Jacinto a Nariz; de Eixo a Aradas; de Cacia a Oliveirinha, passando pela Glória, pela Vera Cruz, S. Bernardo, S.ta Joana, por Nossa Senhora de Fátima, por Requeixo, por Eirol, por Esgueira, sonhamos com a construção de um concelho coeso, equilibrado e justo.*

*Temos um modelo para o nosso concelho. Trabalharemos para que possa oferecer uma boa qualidade de vida. Assumimos uma nova postura na relação ancestral com a Ria de Aveiro, com a tradição marítima aveirense.*

*Lutaremos por um concelho competitivo e inovador, capaz de atrair o investimento, gerar mais riqueza económica e social.*

*Preservaremos Património Cultural e Ambiental e estaremos particularmente atentos e disponíveis para dispensar a máxima atenção a áreas tão importantes como a Educação, a Juventude, a Cultura, a terceira idade, o Ambiente, as acessibilidades, a segurança dos cidadãos e a coesão regional.*

*Desenvolveremos todas as iniciativas necessárias para, otimizando as suas potencialidades e virtualidades, reforçar a centralidade de Aveiro no contexto regional, nacional e internacional.*

*Perspectivamos Aveiro, como um centro polarizador de uma vasta zona geográfica, privilegiando uma abordagem intermunicipal aos seus projectos. Queremos que Aveiro se assuma como motor de desenvolvimento de uma área bem mais abrangente do que a do município.*

*Nunca deixaremos de sonhar também, com uma Câmara humanizada cuja gestão terá como objectivo primeiro criar uma forte proximidade com os cidadãos.*

*Tudo faremos para nunca nos esquecermos de que o poder está no povo, e de que nós, neste momento, somos apenas e só aqueles que democraticamente o povo escolheu para os representar.*

*Temos o irrecusável dever de sermos capazes de subir até ao povo e de auscultar e respeitar os seus sentimentos, os seus desejos e os seus anseios.*

*Queremos um município que conceda prioridade à prossecução de uma desejável política social, a qual, abrangendo a Saúde, a Habitação, a Educação e o acesso aos bens essenciais, no relance para a construção de uma comunidade que todos ambicionamos mais justa e mais fraterna, em que os cidadãos e os movimentos associativos e institucional se sintam próximos, envolvidos e empenhados.*

*Reafirmamos por último, que não em último, o decisivo compromisso de optarmos por uma gestão com valores, nomeadamente os da cidadania, da solidariedade e de uma nova forma de estar e de trabalhar em Aveiro. Só assim seremos iguais a nós próprios; só assim seremos dignos dos nossos antepassados. Também só assim se fará, se construirá e se cumprirá a democracia.*

*Enfim, os desafios são muitos, mas a ambição é ainda maior.*

*Impor-nos-emos um esforço de contenção e de rigor das contas do município. Teremos que ser rigorosos. Teremos que gerir as contas ao cêntimo pois estamos a lidar com dinheiro que é de todos. Tentaremos contudo que os constrangimentos financeiros locais e nacionais não venham impedir que os barcos tripulados pelos nossos sonhos se façam ao mar.*

*Minhas Senhoras, Meus Senhores*

*Embora de uma forma sinóptica o desafio para os próximos quatro anos está lançado. Nele queremos envolver todos os cidadãos, todas as forças vivas, todo o movimento institucional e associativo. Ninguém será afastado. Todos somos importantes e decisivos. Desejamos, direi mesmo, sonhamos, direi ainda mais, ambicionamos a presença e a participação activa de todos. Vamos todos em ambiente de união, de amizade e de alegria, dar plena continuidade à construção de um concelho de Aveiro mais próspero, mais participativo e mais fraterno. Aveiro exige. Aveiro e os Aveirenses merecem. Obrigado.”*

#### **b) INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO.**

*Fazendo parte da lista de coligação Juntos por Aveiro (PPD/PSD-CDS/PP) — Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos, Celso Augusto Batista dos Santos, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, João Evangelista Rocha de Almeida, António dos Santos Costa, Manuel José Prior Pedreira Neves, Paulo Jorge Lopes Anes, João Pedro Simões Dias, Alexandre Jorge Ribeiro Caleiro, João Carlos Martins Valente, Miguel Alexandre de Oliveira Soares e Fernandes, Gilberto Jorge Tavares de Matos Ferreira, Fernando José Florentino Marques, Carlos Eduardo Maria Martins, Paulo Jorge Barreto Marques de Maia, António Mário da Fonseca Neto, Casimiro Simões Calafate, Carlos Mário de Magalhães Anileiro, Fernando Tavares Marques, Luís Claro de Jesus, Manuel Arede de Jesus, Armando Manuel Diniz Vieira, Sesnando Alves dos Reis, Victor Manuel da Silva Martins e José António Tavares Vieira;*

*Fazendo parte da lista do Partido Socialista (PS) — Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, José da Cruz Costa, Maria Teresa Fidélis da Silva, Raúl Ventura Martins, Pedro Machado Pires da Rosa, Ana Maria Pinho de Seíça Neves Ferreira, João António Fernandes Pedroso, Orlando Eduardo da Silva Terra Sêca, Ana Carla Guerra de Miranda Macedo, Rui Alexandre Guerra de Miranda Macedo, Manuel Vieira dos Santos, Maria Romana Alves Macedo Fragateiro da Cunha, António Ildebrando Nunes Costeira e João Alberto Simões Barbosa;*

*Fazendo parte da lista do Partido Bloco de Esquerda (BE) — Paula Jorge Matos de Barros;*

*Fazendo parte da lista do Partido Comunista Português (PCP) — António Manuel de Pinho Regala.*

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a legitimidade e identidade dos eleitos presentes, o Presidente da Assembleia cessante, declarou-os investidos nas suas funções.

Faltaram ao acto de posse os eleitos Manuel Vieira dos Santos do Partido Socialista e Paula Jorge Matos de Barros do Partido Bloco de Esquerda.

## PRIMEIRA REUNIÃO

Nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos, por ser a cidadã eleita posicionada em número um da lista mais votada passou a presidir ao funcionamento da primeira reunião a fim de se proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal, por escrutínio secreto, com a presença dos Vogais, Celso Augusto Batista dos Santos, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, João Evangelista Rocha de Almeida, António dos Santos Costa, Manuel José Prior Pedreira Neves, Paulo Jorge Lopes Anes, João Pedro Simões Dias, Alexandre Jorge Ribeiro Caleiro, João Carlos Martins Valente, Miguel Alexandre de Oliveira Soares e Fernandes, Gilberto Jorge Tavares de Matos Ferreira, Fernando José Florentino Marques, Carlos Eduardo Maria Martins, Paulo Jorge Barreto Marques de Maia, António Mário da Fonseca Neto, Casimiro Simões Calafate, Carlos Mário de Magalhães Anileiro, Fernando Tavares Marques, Luís Claro de Jesus, Manuel Arede de Jesus, Armando Manuel Diniz Vieira, Sesnando Alves dos Reis, Victor Manuel da Silva Martins, José António Tavares Vieira, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, José da Cruz Costa, Maria Teresa Fidélis da Silva, Raúl Ventura Martins, Pedro Machado Pires da Rosa, Ana Maria Pinho de Seiça Neves Ferreira, João António Fernandes Pedroso, Orlando Eduardo da Silva Terra Sêca, Ana Carla Guerra de Miranda Macedo, Rui Alexandre Guerra de Miranda Macedo, Maria Romana Alves Macedo Fragateiro da Cunha, António Ildebrando Nunes Costeira, João Alberto Simões Barbosa e António Manuel de Pinho Regala.

Faltaram à chamada os Vogais Manuel Vieira dos Santos e Paula Jorge Matos de Barros.

De seguida a Presidente solicitou à coligação Juntos por Aveiro (PPD/PSD-CDS/PP) e à bancada do PS a indicação de um vogal de cada, para constituição da Mesa “ad-hoc” que realizou o acto da eleição da Mesa da Assembleia Municipal. Foram indicados os Vogais João Pedro Simões Dias e Pedro Machado Pires da Rosa, respectivamente.

Continuando, anunciou que se iria proceder à eleição da Mesa, por escrutínio secreto, para o que foram previamente distribuídos por todos os presentes impressos em branco adequados para o efeito.

Assim:

### ***ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL***

Foi apresentada na Mesa uma única proposta, subscrita pelos Vogais da coligação Juntos por Aveiro (PPD/PSD – CDS/PP) com o nome da Vogal Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos, para o referido cargo, acompanhada de declaração de aceitação da candidata, que a Mesa aceitou e registou com a designação “Lista A”.

Efectuadas as operações de eleição para Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, por escrutínio secreto, verificaram-se os seguintes resultados:

*Deram entrada na urna 39 votos:*

*Proposta “Lista A”: Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos - 25 votos;*

*Votos em Branco: 12;*

*Votos Nulos: 2.*

### **ELEIÇÃO DO 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

De seguida, procedeu-se à eleição para o cargo de 1.º Secretário, tendo dado entrada na Mesa uma única proposta, subscrita pelos Vogais da coligação Juntos por Aveiro (PPD/PSD – CDS/PP), com o nome do Vogal Celso Augusto Batista dos Santos, acompanhada de declaração de aceitação do candidato, que a Mesa aceitou e registou com a designação “Lista A”.

Efectuadas as operações respectivas, seguindo-se a mesma metodologia, verificaram-se os seguintes resultados:

*Deram entrada na urna 39 votos:*

*Proposta “Lista A”:* - Celso Augusto Batista dos Santos - 25 votos;

*Votos em Branco:* - 13;

*Votos Nulos:* - 1

### **ELEIÇÃO DO 2.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Na continuidade dos trabalhos, procedeu-se à eleição para o cargo de 2.º Secretário, tendo dado entrada na Mesa uma única proposta, subscrita pelos Vogais da coligação juntos por Aveiro (PPD/PSD – CDS/PP), com o nome do Vogal Manuel José Prior Pedreira Neves, acompanhada da declaração de aceitação do candidato, que a Mesa aceitou e registou com a designação “Lista A”.

Efectuadas as operações respectivas, seguindo a mesma metodologia, verificaram-se os seguintes resultados:

*Deram entrada na urna 39 votos:*

*Proposta “Lista A”:* - Manuel José Prior Pedreira Neves - 26 votos;

*Votos em Branco:* - 12;

*Votos Nulos:* - 1

Concluído o processo de eleição para os três cargos e em face das votações efectuadas por escrutínio secreto, a Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, ficou assim constituída:

**PRESIDENTE:** - Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos

**PRIMEIRO SECRETÁRIO:** - Celso Augusto Batista dos Santos

**SEGUNDO SECRETÁRIO:** - Manuel José Prior Pedreira Neves

Concluído o processo da eleição da Mesa da Assembleia Municipal, a Presidente interrompeu os trabalhos nos termos regimentais.

Retomados os trabalhos com a nova composição da Mesa da Assembleia Municipal, a Presidente da Mesa deu a palavra aos representantes dos Partidos presentes, pela ordem inversa de representatividade neste órgão municipal.

Vogal António Regala (PCP):

*“Senhora Presidente da Assembleia Municipal*

*Caros Companheiros da Assembleia Municipal de Aveiro*

*Ao ocupar o cargo para o qual fomos eleitos na Assembleia Municipal é oportuno relembrar os princípios que estão na origem da nossa candidatura e na de tantos e tantos outros companheiros nas fileiras do PCP-PEV ou simplesmente com independentes, se souberam unir em torno de objectivos bem claros: trabalho, honestidade e competência, na defesa*

*intransigente na defesa das populações, na perspectiva de que a autarquia esteja ao serviço dos munícipes, no crescimento da participação dos cidadãos nos destinos da autarquia, na consequente melhoria do funcionamento dos órgãos autárquicos.*

*Saibamos nós praticar e defender aqueles princípios, e estamos a cumprir com as promessas que fizemos.*

*A tarefa que agora abraçamos será árdua mas não deixa de ser gratificante, pois representar neste local as pessoas da nossa terra, é uma enorme honra.*

*Estaremos disponíveis para atender os aveirenses e deles ouvir todas as reivindicações, anseios, críticas ou sugestões que pretendam fazer.*

*Saberemos denunciar as medidas gravosas para os cidadãos do concelho de Aveiro, bem como as implicações menos favoráveis que possam vir a ter.*

*Desenvolveremos combate franco e aberto a todas as acções que contrariem os interesses de Aveiro e dos munícipes. Mas saberemos igualmente, aceitar todas as medidas que se traduzam na melhoria do bem-estar da população, e promovam a abertura e desenvolvimento do concelho de Aveiro.*

*Aveiro tem conhecido nos últimos anos, um acentuado desenvolvimento, não sem que isso tenha deixado repercutir no progressivo aumento do endividamento da autarquia e numa injusta penalização do poder económico dos cidadãos, através de aumentos quase constantes, de taxas e impostos municipais.*

*Será tempo de refrearmos este caminho, sem querer dizer com isto, que teremos de parar o desenvolvimento - antes pelo contrário: defendemos que se faça um saneamento financeiro, de modo a permitir a transformação da dívida de curto e médio prazo, em dívida de longo prazo. Os recursos próprios do município, deverão ser valorizados em detrimento do recurso ao fornecimento do serviço externo. Ter-se-á que priorizar os investimentos, hierarquizando-os, tendo em conta os recursos financeiros possíveis. Dever-se-á de promover o desenvolvimento económico e a fixação de empresas, mesmo que se tenham que alterar taxas e impostos municipais que constituam obstáculo a esta acção. Deverá ser incentivado o desenvolvimento sustentado, que diversifique as zonas de intervenção, contemplando tanto os centros urbanos como as freguesias rurais.*

*Estaremos neste órgão para que com os aveirenses, caminhamos rumo a um concelho cada vez mais de todos e em que cada um se sinta feliz.*

*Por último, resta-me deixar aqui a nossa saudação à Assembleia Municipal Cessante e ao Sr. Presidente o Dr. Carlos Candal, que tomando posições, - nem sempre do nosso acordo, soube imprimir um elevado rumo de democraticidade, no funcionamento desta casa.*

*Para a vereação cessante e para o presidente o Dr. Alberto Souto, vai igualmente a nossa saudação na certeza de que as medidas que protagonizaram, embora discordando nós de algumas, foram na perspectiva do executivo, para o engrandecimento de Aveiro.*

*À nova Assembleia, e ao novo Executivo, os votos de um trabalho sério em prol de Aveiro e dos Aveirenses.*

*Muito obrigado Senhora Presidente.”*

Vogal Santos Costa (CDS/PP):

*“Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.*

*Senhores Membros da Assembleia Municipal.*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Fui escolhido para representar e transmitir o sentimento daqueles que irão constituir na Assembleia Municipal a bancada do CDS.*

*Honrado com esta incumbência que me foi dada, desejo:*

*1. Deixar uma saudação a todos os Partidos que participaram nesta campanha eleitoral, pela forma correcta como a mesma decorreu. Da nossa parte, um grande bem-hajam;*

2. *Deixar uma saudação a todas as bancadas, da nova Assembleia Municipal, esperando que no seu conjunto desenvolvam um trabalho profícuo em prol do concelho de Aveiro e na sua globalidade;*
3. *Deixar uma saudação muito especial à Exma. Sr.ª Dr.ª Regina Bastos que merece o nosso mais alto respeito pela sua fibra intangível, e pela sua coragem de concorrer num concelho, ao que parece, onde não nasceu, não trabalhou mas onde alcançou uma vitória que outros que cá nasceram e trabalharam, não alcançaram!*
4. *Deixar uma saudação também muito especial, ao novo Presidente da Câmara Municipal Dr. Élio Maia e a todos os Senhores Vereadores que iniciam as suas funções formulando os votos de que, em conjunto com esta Assembleia Municipal, saibamos protagonizar e interpretar o sentimento de esperança que os Aveirenses formularam nas eleições do passado dia 9 de Outubro.*
5. *Expressar um voto de regozijo pela presença de jovens deputados, facto que de um modo geral parece percorrer transversalmente as diversas bancadas, o que evidencia o rejuvenescimento da própria Assembleia Municipal, conferindo-lhe esperançadamente uma nova dinâmica;*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores:*

*O que espera a bancada do CDS/PP desta Câmara Municipal?*

1. *Antes de tudo que desenvolva todos os esforços ao seu alcance para voltar a credibilizar o nome de Aveiro, que nos últimos tempos tem sido sinónimo de falta de cumprimento, de falta de rigor e sobretudo de falta de crédito;*
2. *Que saiba dar corpo a uma postura humanista e personalista que valorize as pessoas e os cidadãos e se preocupe com os seus problemas e resolução;*
3. *Que estabeleça a níveis de normalidade as relações institucionais com os concelhos vizinhos e com as organizações intermunicipais que integramos;*
4. *Que os orçamentos da nova Câmara Municipal sejam mais reais e menos virtuais. Dizemos menos virtuais porque sabemos da impossibilidade de atingir para já tais objectivos, atendendo a que os compromissos assumidos anteriormente terão que ser contemplados no próximo orçamento. Reconhecemos, assim, ser uma tarefa bastante difícil para o executivo, mas iniciar este novo rumo será um imperativo local, até porque também é Nacional;*

*A Câmara Municipal não pode continuar a praticar aquilo que era uma exclusividade do Estado até há muito pouco tempo, isto é, nos seus orçamentos criava a receita (esta virtual) em função duma despesa real. Este procedimento repetitivo levou-nos à situação que hoje, infelizmente, vivemos.*

*Inverter este rumo é algo que tem que acontecer no mais curto espaço de tempo.*

*As notícias que conhecemos do Novo Orçamento do Estado para 2006, não são nada animadoras:*

*Sabemos, que 50% da capacidade de endividamento de Médio e Longo Prazo continua congelado;*

*Sabemos que as transferências do Orçamento do Estado para as Autarquias não acompanham a inflação;*

*Sabemos que a situação Financeira da C. M. De Aveiro, precisa de um tratamento de choque; O novo executivo terá da nossa parte um apoio incondicional mas não acrítico.*

*Estamos certos e conscientes de que as vacas gordas pertencem ao passado, e por isso, não nos restará outra alternativa senão todos juntos, por Aveiro e com todos os Aveirenses, concluir a viagem que hoje se inicia, numa postura de Lealdade, Confiança, Trabalho e Dedicção.*

*Contem connosco!*

*Muito obrigado Senhora Presidente”.*

Vogal José Costa (PS):

*“Senhora Presidente*

*Caros Membros da Assembleia Municipal*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Em primeiro lugar uma saudação à nova Presidente da Assembleia Municipal, bem como a todos aqueles que pela primeira vez assumem a função de membros desta Assembleia.*

*Uma saudação também para os que partem, em particular para o Presidente do anterior mandato, Dr. Carlos Candal e também para o Presidente do Executivo Alberto Souto, por todo o trabalho que desenvolveram em prol da democracia e do desenvolvimento de Aveiro.*

*Uma saudação muito particular em termos daqueles que entram para todos aqueles partidos que procuraram rejuvenescer a sua presença com jovens na Assembleia e também para aqueles que procuraram uma presença maior de mulheres nesta Assembleia.*

*Penso que aquilo que se espera da presença dos jovens e das mulheres para o futuro de Aveiro, é importantíssimo.*

*O Partido Socialista e os membros eleitos desta Assembleia estão seriamente empenhados no exercício dos cargos, e no âmbito da missão que a Assembleia Municipal tem, em termos de acompanhamento, e fiscalização de Aveiro.*

*Serão os princípios e os valores do partido socialista, que são conhecidos e portanto, que em nada contrariam os grandes valores que norteiam os aveirenses e aquilo que tem sido a característica do aveirismo ao longo dos tempos. Portanto, será, digamos, nessa base que nortearemos a nossa participação aqui na Assembleia.*

*Todos estamos empenhados em fazer um Aveiro melhor, em construir um desenvolvimento equilibrado do nosso concelho, em ter sempre Aveiro no mapa; portanto ser Aveiro, digamos, um motor um exemplo para o país em termos de estar, e de ser. É aí que nós nos posicionaremos.*

*Para todos as maiores felicidades e espero que Aveiro seja muito melhor no final do mandato, do que o ponto de partida em que nos encontramos hoje.”*

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD):

*“Ex<sup>ma</sup> Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, Dr<sup>a</sup> Regina Bastos, e Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Municipal,*

*Caros colegas da Assembleia Municipal de Aveiro,*

*Estimados munícipes Aveirenses,*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores.*

*É com uma alegria muito grande e com uma convicção forte num futuro muito próspero para Aveiro que hoje estamos a ser empossados nas nossas funções autárquicas. Por decisão dos Aveirenses, de uma forma expressiva, porque maioritária, uma nova página da história de Aveiro, enquanto cidade, concelho e região, se está a virar.*

*É-nos, Partido Social-Democrata, especialmente grato verificar que a proposta de uma gestão municipal com todos e para todos, fomentando o associativismo e as relações de cooperação intra e intermunicipais, foi positivamente sufragada pelos Aveirenses. Em nome da bancada do PSD desejo pois fazer uma saudação muito especial ao Dr. Élio Maia e à sua equipa. Desejo também cumprimentar os Senhores Vereadores que, não tendo concorrido na lista liderada pelo Sr. Presidente da Câmara agora empossado, aceitaram o veredicto popular e honraram a democracia e tomam hoje posse como membros do novo executivo na qualidade de Vereadores da oposição. A todos fazemos votos para que as suas qualidades pessoais aliadas ao trabalho árduo que os espera frutifique em favor da comunidade que estarão a servir durante os próximos quatro anos.*

*A bancada do PSD na Assembleia Municipal de Aveiro regozija-se com a confiança dos Aveirenses na Dr<sup>a</sup> Regina Bastos, de agora em diante nossa Presidente da Mesa da Assembleia. Foi para nós todos um privilégio integrarmos a lista mais votada para este órgão autárquico.*

*Uma saudação também para todos os Senhores Presidentes de Junta que tiveram o reconhecimento público por parte das suas populações e, por isso, saíram vencedores nestas eleições. Uma saudação especial para aqueles que encabeçaram as listas da coligação “Juntos por Aveiro”. Com a sua presença, as nossas bancadas ficam muito mais enriquecidas.*

*Saudamos também o Bloco de Esquerda, uma nova força política agora com representação na Assembleia Municipal de Aveiro. Estamos certos que a divergência de filosofia política que nos separa não impedirá a convergência a favor do nosso município e do estreitamento das relações entre pessoas que foram eleitas para trabalharem em conjunto nos próximos quatro anos. Num espectro político-partidário que passa de quatro para cinco forças políticas, é o respeito pela diferença de cada partido aqui representado e a singularidade do contributo de cada um de nós, enquanto cidadão, para o bem comum que esperamos que continue a pautar a conduta da participação nesta Assembleia.*

*Sendo o PSD parte integrante das forças políticas agora com maioria na Assembleia Municipal de Aveiro (que é um órgão autárquico independente da Câmara Municipal, mas que tem que ser solidário para com esta), o PSD não abdica, antes vê reforçada, a deposição em si da acção fiscalizadora das actividades da Câmara Municipal e da promoção do debate político em prol do desenvolvimento sustentado do município de Aveiro. Queremos também que, pela participação do público, a Assembleia Municipal de Aveiro proporcione voz aos munícipes que, em representação própria ou em nome de Associações que integrem, queiram connosco partilhar as suas sugestões, preocupações ou anseios.*

*Enquanto membros deste órgão deliberativo, procuraremos pautar o nosso desempenho pela resposta célere às solicitações que nos sejam pedidas por parte da Câmara sem que, no entanto, seja hipotecada a autonomia que devemos ter na promoção da discussão pública de temas que sejam relevantes para o desenvolvimento de Aveiro, da sua Região ou da Grande Área Metropolitana de Aveiro.*

*Em prol de Aveiro, “Juntos por Aveiro”, sempre!  
Muito obrigado Senhora Presidente.”*

Terminadas as intervenções dos representantes dos Partidos presentes, usou da palavra a Presidente da Assembleia Municipal, Regina Ramos Bastos.

*“Senhores Membros da Assembleia Municipal*

*Senhores Vereadores, queridos Aveirenses, minhas Senhoras e meus Senhores.*

*Gostaria de começar por saudar o Sr. Dr. Alberto Souto e o Sr. Dr. Carlos Candal, que agora cessam os cargos de Presidente da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.*

*Democraticamente, agradeço os oito anos que dedicaram a Aveiro, pondo ao serviço dos cidadãos deste concelho o seu saber e a sua dedicação.*

*Saúdo e agradeço também aos Senhores Vereadores, Deputados Municipais e Presidentes de Junta cessantes.*

*Em democracia há que saber ganhar e há que saber perder.*

*Os que ganham devem saber ser magnânimos.*

*Os que perdem devem saber ter humildade democrática.*

*Todos devem respeitar o voto soberano dos eleitores. Uma eleição é uma escolha.*

*Em 09 de Outubro passado, nas eleições autárquicas, estiveram em causa muitas escolhas.*

*Mas nestas eleições, mais do que uma escolha de personalidades houve uma escolha entre dois projectos para Aveiro, entre dois projectos distintos para a construção do futuro de Aveiro.*

*As Mulheres e os Homens de Aveiro foram muito claros na sua escolha.*

*Optaram por um projecto de esperança, um projecto de mudança. Demonstraram com o seu voto ansiar uma nova era para Aveiro.*

*E com o seu voto livre e esclarecido as mulheres e os homens de Aveiro:*

*- elegeram o Sr. Dr. Élio Maia para seu Presidente e deram-lhe a maioria absoluta dos Vereadores para governar;*

*- confiaram dez das catorze freguesias a personalidades da coligação;*

*- conferiram a maioria de mandatos nesta Assembleia à coligação “Juntos por Aveiro”.*

*Felicito o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Élio Maia, pela sua determinação em ser o timoneiro desta mudança que Aveiro deseja.*

*Estou certa que o Senhor Presidente e a sua equipa irão estar à altura da confiança que os Aveirenses neles depositaram e saberão corresponder com competência e dedicação a tamanha responsabilidade.*

*Minhas senhores, meus Senhores, queridos Aveirenses.*

*Permitam-me uma palavra especial para agradecer aos senhores Deputados Municipais, meus pares, a reconfirmação da minha legitimidade democrática. Sinto-me profundamente honrada. Mas sobretudo responsabilizada. Acima de tudo com a responsabilidade de ajudar a devolver a Aveiro o estatuto de grande cidade que não pode deixar de ter.*

*Cabe-nos um papel determinante, por vezes até liderante.*

*Podemos e devemos consolidar a centralidade de Aveiro no contexto regional e nacional.*

*Não nos podemos resignar à ideia de que só têm protagonismo nacional cidades como Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setúbal e algumas outras. Aveiro tem que passar a ser falada, a ser notícia, a ter visibilidade, a ter protagonismo no mais elevado plano nacional.*

*Temos um projecto para devolver a Aveiro a importância estratégica que já teve.*

*Senhores Deputados Municipais,*

*Esta Assembleia Municipal será o pólo dinamizador da participação dos Aveirenses na definição e nas decisões da sua vida colectiva.*

*Faremos sessões descentralizadas nas freguesias do concelho.*

*Não podemos consentir mais no divórcio entre este órgão autárquico e o povo.*

*Temos também o dever de sensibilizar os jovens para o exercício da cidadania e para a vida autárquica.*

*Comprometo-me à realização de uma sessão anual em uma das escolas do concelho.*

*Esta Assembleia será colaborante, mas não amorfa. Será dialogante, mas não caótica.*

*Será sobretudo conciliadora, democrática, respeitadora das opiniões políticas divergentes.*

*Será, com o contributo de todos nós, eficiente e garante de boas decisões para o presente e o futuro dos Aveirenses.*

*Tudo isto em homenagem à dignificação do Poder Local democrático.*

*Tudo isto em coerência com os valores da Cidade, que é por definição a Cidade da Liberdade e da Cultura Democrática.*

*Tudo isto para servir o ideal de mudança que as mulheres e os homens de Aveiro votaram no passado dia 09 de Outubro.*

*À Câmara e Assembleia Municipal agora empossadas e aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, os votos de um magnífico trabalho por Aveiro e pelos Aveirenses.*

*Muito Obrigado.”*

Não havendo nada mais a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente reunião da Sessão de Instalação.

Eram 13:00 horas do dia 22 de Outubro de 2005.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva reunião, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 43.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, funcionário municipal destacado nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.

(3:00)